



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Assistência De Enfermagem Ao Recém-Nascido Prematuro

Autores: RÁYLA TUANE SOARES BARBOSA (UFPI); HIUGO SANTOS DO VALE (UFPI); MARIANA TEIXEIRA DA SILVA (UFPI); ÉRICLES ANTÔNIO DE CALDAS CORDEIRO (UFPI); FERNANDO HENRIQUE MENESES (UFPI); ANA PAULA DE BRITO (UFPI); MAURÍLIO DE SOUSA FRANCO (UFPI); EUGÊNIO BARBOSA DE MELO JÚNIOR (UFPI); ARTEMÍSIA FRANCISCA DE SOUSA (UFPI); LUISA HELENA DE OLIVEIRA LIMA (UFPI)

Resumo: Introdução: A assistência de enfermagem neonatal deve ser focalizada no estabelecimento de um ambiente adequado para o cuidado do bebê prematuro, livre de estímulos danosos, que promova o desenvolvimento e diminua as consequências negativas da doença. Objetivo: Analisar a produção científica nacional a respeito da assistência de enfermagem prestada ao recém-nascido prematuro, durante o processo de internação neonatal. Método: Estudo bibliográfico, de natureza qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de maio de 2016, por meio da utilização dos descritores: enfermagem neonatal, cuidados de enfermagem, nascimento prematuro, em livre associação. Os critérios de inclusão elencados foram: texto completo disponível, em língua portuguesa, publicados na modalidade artigo, compreendidos entre 2011 e 2015, totalizando em 16 artigos. Foram excluídos aqueles que se apresentaram repetidos ou não conservassem relação com o tema principal. Ao final a amostra foi constituída por 11 artigos. Resultados: Após a análise, foi possível identificar a predominância de estudos qualitativos. Em relação ao objeto de estudo, os artigos analisaram os principais cuidados de enfermagem prestados ao recém-nascido prematuro, os quais foram o controle da temperatura corporal, atenuação do estresse do neonato prematuro e estímulo a utilização do Método Canguru, apontado como importante estratégia para formação de vínculo e troca de carinho e afeto, entre o binômio mãe-filho. As conclusões indicam que o profissional de enfermagem deve assumir o papel de minimizar o estresse do recém-nascido, prevenindo possíveis danos a sua saúde física e mental, como também prescrever e implantar o contato pele a pele, como estratégia de promoção de vínculo. Conclusão: As evidências científicas atestam a necessidade do estabelecimento de aproximação entre a mãe e o pré-termo, justificando a imprescindibilidade das orientações e apoio da enfermagem durante o processo de internação neonatal.